

**Angola volta a registar queda nas exportações petrolíferas**

Angola exportou no mês de Junho 38,8 milhões de barris de petróleo, indicando uma queda de 5% face aos 40,9 milhões de barris vendidos no mês anterior, de acordo com dados divulgados pelo Ministério das Finanças. O preço médio de exportação do petróleo foi de 24,4 USD por barril, o que representou um aumento face ao mínimo recorde de 18,2 USD por barril do mês de Maio. As receitas fiscais totais foram de apenas 343 milhões de USD, o que representou o valor mais baixo desde Abril de 2009. Deste total, as receitas da Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis foram de 146 milhões de USD, enquanto os restantes 197 milhões de USD foram de impostos cobrados às petrolíferas. No primeiro semestre de 2020, o país facturou cerca de 4,2 mil milhões de USD como resultado da exportação agregada de 249,1 milhões de barris ao preço médio de 41,5 USD por barril. (Minfin)

**Exportações de derivados de petróleo da Rússia para os EUA em máximos de 16 anos**

As exportações russas de produtos petrolíferos para os EUA aumentaram significativamente, atingindo o nível mais elevado desde 2004. Segundo dados alfandegários russos, o país exportou cerca de 9,1 milhões de toneladas de derivados de petróleo para os EUA, entre Janeiro e Junho de 2020, o que compara aos 4 milhões de toneladas do mesmo período de 2019. Realça que os EUA ocupam o segundo lugar dos maiores compradores de derivados de petróleo da Rússia, com uma quota de 12%. (Oilprice)

**Importações de petróleo da China subiram 25% em Julho de 2020**

A China importou mais 25% de petróleo bruto em Julho, comparativamente ao mesmo período do ano anterior. Segundo os dados da Administração Geral de Alfândegas da China, o maior importador mundial de petróleo bruto adquiriu 51,3 milhões de toneladas da commodity no mês passado, o equivalente a 12,1 milhões de bpd. Este resultado foi superior aos 9,7 milhões de bpd importados em Julho de 2019, mas esteve abaixo do recorde atingido em Junho deste ano (12,94 milhões de bpd). As importações de gás natural foram de 7,35 milhões de toneladas em Julho, uma queda de 6,9% em relação ao ano anterior. (Reuters)

**EIA revê em alta estimativa para o preço médio do petróleo para este ano**

A Energy Information Administration (EIA), reviu em alta as previsões para o preço do petróleo deste ano. No seu relatório sobre as perspectivas de curto prazo, divulgado neste mês, a EIA estima que os preços médios do WTI se situem nos 38,50 USD por barril este ano, cerca de 2,5% acima da previsão de Julho. Já o Brent teve um aumento de 2,3% na sua estimativa de preço deste ano para os 41,42 USD por barril. A EIA reviu também a previsão de produção de crude dos EUA, estimando agora uma produção média diária de 11,26 milhões de barris este ano, menos 3,2% do que a anterior previsão. (Jornal de Negócios)

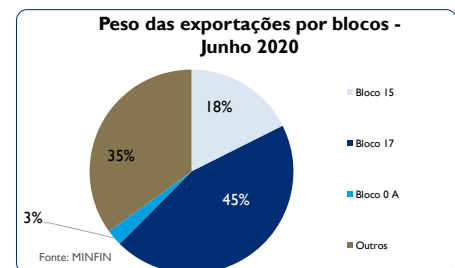
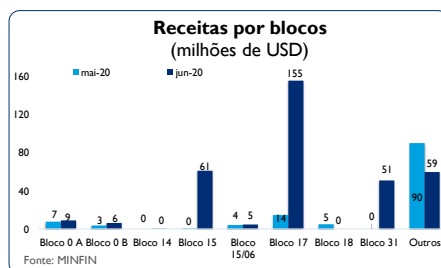
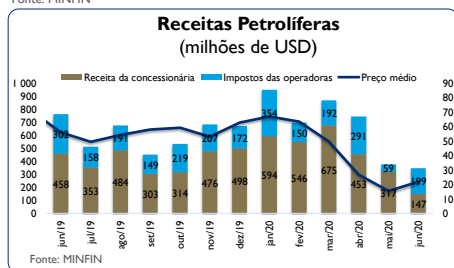
Os preços do petróleo encerraram o mês de Julho com uma tendência positiva. O Brent registou um aumento de 3,57% para os 43,30 USD por barril, enquanto o WTI teve uma subida de 5,10% para se estabelecer nos 40,27 USD por barril. Tratou-se do 4.º mês consecutivo de subida para o preço do Brent e o 3.º mês para o WTI. A subida consistente dos preços da matéria-prima tem por base os seguintes factores:

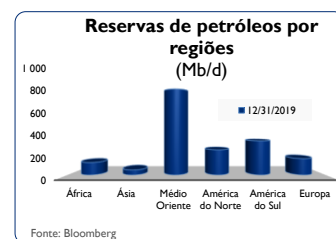
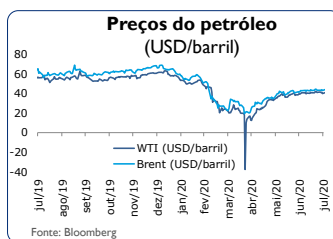
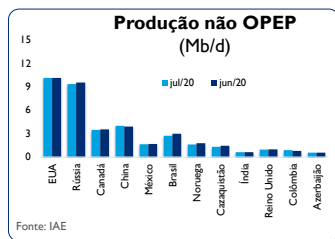
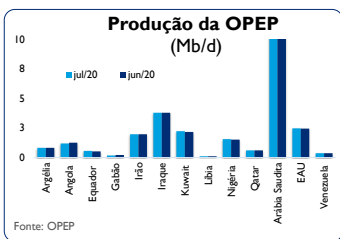
- (i) A recuperação da procura por petróleo pelo mundo, com realce para a Ásia, onde a China tem vindo a aumentar as suas compras, fruto de uma maior reabertura da economia;
- (ii) A queda das reservas petrolíferas dos EUA. A evolução ao longo das últimas semanas tem demonstrado quedas sucessivas, o que sugere um menor nível de oferta;
- (iii) O grau de execução dos países que aderiram ao acordo da OPEP, no final do mês de Julho, foi de 97% com uma produção total de 20,8 milhões de barris por dia. A isto, junta-se o facto de a Rússia, principal produtor entre os aliados no acordo de redução da produção, estar em linha com o compromisso assumido. Na OPEP, a Arábia Saudita tem sido um dos maiores impulsionadores dos cortes, tendo executado em Julho, cerca de 103% da sua meta.

Para o futuro, o alívio das restrições de produção que vigora desde 1 de Agosto, poderia limitar a tendência crescente dos preços. Entretanto, os efeitos do aumento da oferta por parte da OPEP+ poderão ser compensados pela retoma da procura que se tem verificado devido ao desconfinamento e a maior utilização de combustíveis pelo mundo. As compensações esperadas da parte de alguns membros, como o Iraque e a Nigéria, em cumprimento dos cortes que deveriam ser feitos entre Maio e Junho, estão a atenuar impactos dos novos limites de produção da OPEP+.

Blocos de Exploração <sup>1</sup>	Exportação (Mb/d) <sup>2</sup>		Preço Médio (USD/Mbd)		IRP*	IPP**	ITP***	Imp. das Operadoras		Receita da ANPG		Receita Total		Peso		
	jun/20	Var.% <sup>3</sup>	jun/20	Var.% <sup>3</sup>				jun/20	jun/20	jun/20	Var.% <sup>3</sup>	jun/20	Var.% <sup>3</sup>		jun/20	Var.% <sup>3</sup>
Bloco 0 A	3,8	▼ -1,24	23,0	▲ 19,29	0,0	8,9	0,0	8,9	▲ 20,54	0,0	0,00	8,9	▲ 20,54	3%		
Bloco 0 B	2,3	▲ 45,94	23,2	▲ 30,30	0,0	6,2	0,0	6,2	▲ 78,82	0,0	0,00	6,2	▲ 78,82	2%		
Bloco 2/05	0,0	▼ 0,00	0,0	▼ 0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0%		
Bloco 03/05A	0,0	▼ -100,00	0,0	▼ -100,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0%		
Bloco 3/05	0,4	▼ 0,00	33,2	▼ 0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0%		
Bloco 4/05	0,0	▼ 0,00	0,0	▼ 0,00	0,1	0,0	0,0	0,1	0,00	0,0	0,00	0,1	0,00	0%		
Bloco 14	1,3	▲ 0,60	23,4	▲ 30,36	0,3	0,0	0,0	0,3	0,00	0,0	0,00	0,3	0,00	0%		
Bloco 14 K/A-IMI	0,0	▼ -41,14	22,8	▲ 33,20	0,0	0,0	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0%		
Bloco 15	5,4	▼ -19,99	25,8	▲ 43,44	29,6	0,0	0,0	29,6	▲ 6 143,26	31,3	▼ -64,24	60,9	▲ 12 742,15	18%		
Bloco 15/06	3,7	▼ -2,28	24,1	▲ 18,66	4,5	0,0	0,0	4,5	▲ 16,19	0,0	0,00	4,5	▲ 16,19	1%		
Bloco 16	0,0	▼ 0,00	0,0	▼ 0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0%		
Bloco 17	11,6	▼ -0,02	23,1	▲ 32,07	103,6	0,0	0,0	103,6	▲ 616,40	51,4	▼ -53,57	155,1	▲ 971,90	45%		
Bloco 17/06	2,0	▼ 0,00	34,0	▼ 0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0%		
Bloco 18	0,0	▼ -100,00	0,0	▼ -100,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0%		
Bloco 31	1,8	▼ -35,72	25,7	▲ 40,97	35,1	0,0	0,0	35,1	▼ 0,00	15,5	▼ -74,53	50,6	▼ 0,00	15%		
Bloco 32	6,5	▼ -0,61	23,1	▲ 33,76	10,2	0,0	0,0	10,2	▲ 45 089,97	49,0	▲ 1,88	59,2	▲ 261 601,66	17%		
Bloco FS/FST	0,0	▼ -100,00	0,0	▼ -100,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0%		
Bloco 33	0,0	▼ 0,00	0,0	▼ 0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0%		
Bloco 25	0,0	▼ 0,00	0,0	▼ 0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0%		
Bloco 39	0,0	▼ 0,00	0,0	▼ 0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0%		
ZSTC	0,0	▼ -100,00	0,0	▼ -100,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0%		
LNG (Taxa de gás)	0,0	▼ 0,00	23,0	▼ 0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0%		
<b>Total</b>	<b>38,8</b>	<b>▲ 19,80</b>	<b>21,7</b>	<b>▼ -26,56</b>	<b>183,5</b>	<b>15,1</b>	<b>0,0</b>	<b>147,2</b>	<b>▲ 63,49</b>	<b>147,2</b>	<b>▼ -55,53</b>	<b>345,8</b>	<b>▲ 178,56</b>	<b>100%</b>		

\* Imposto sobre o Rendimento de Petróleo / \*\* Imposto sobre a Produção de Petróleo / \*\*\* Imposto de Transacção de Petróleo  
 Fonte: MINFIN





### Produção da OPEP aumentou 980 mil barris em Julho

O relatório mensal da OPEP, publicado este mês, mostrou que a produção do cartel teve uma subida de 980 mil bpd no mês de Julho, totalizando 23,2 milhões de barris diários. Este aumento foi impulsionado, principalmente, pela maior produção na Arábia Saudita (+866 mil bpd), Emirados Árabes Unidos (+98 mil bpd), Kuwait (+73 mil bpd) e Iraque (+39 mil bpd). Entre os países que registaram diminuições na produção, destacam-se Angola (-51 mil bpd), Congo (-18 mil bpd) e Gabão (-15 mil bpd). Em particular, Angola produziu cerca de 1,173 milhões de bpd ao longo do mês de Julho. (OPEC Monthly Oil Market Report)

### OPEP mais pessimista em relação à queda anual do consumo de petróleo

A Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) reviu em alta a sua previsão de queda anual do consumo global de petróleo, estimando agora uma redução de 9,1%, face aos 8,0% previstos há cerca de um mês. Esta alteração foi atribuída a uma paragem nas actividades económicas em alguns países, durante o segundo trimestre, devido à pandemia da COVID-19. A OPEP prevê que depois de uma diminuição para 81,8 milhões de bpd no segundo trimestre, o consumo de petróleo suba para 92,1 milhões bpd no trimestre actual e avance para 95,8 milhões bpd nos últimos três meses do ano, abaixo do nível verificado em 2019. (Mercado)

### China e Brasil a frente nas novas descobertas de petróleo e gás

No segundo trimestre de 2020, foram feitas 23 descobertas de petróleo e gás em termos globais, dos quais 15 de petróleo e 8 de gás, de acordo com o último relatório da consultora GlobalData. Neste trimestre, a China liderou o número de descobertas e volume de recursos encontrados, com duas descobertas convencionais de gás e uma convencional de petróleo. A seguir esteve o Brasil, com duas descobertas offshore e uma descoberta onshore. (O Petróleo)

### 5 maiores petrolíferas do mundo com perdas de 45 milhões de EUR no 2º trimestre

As 5 maiores petrolíferas do mundo registaram perdas de 45 milhões de EUR no 2º trimestre de 2020 devido à pandemia da COVID-19. Desta lista constam a britânica BP, as norte-americanas Chevron e Exxon Mobil, a anglo-holandesa Shell e a francesa Total. As medidas de confinamento reduziram significativamente as deslocações, a actividade económica e o consumo de combustíveis. Ademais, desde Março está instalada uma guerra de preços entre dois importantes produtores mundiais, a Rússia e a Arábia Saudita, que decidiram aumentar a sua produção. Prevê-se que ainda durante este ano, as aprovações de novos projectos petrolíferos e de gás sofram uma queda de 75% em relação a 2019, segundo a consultora em energia, Rystad. (Mercado)

Produção mundial de petróleo (Mb/d)				Oferta mundial de petróleo (Mb/d)				Procura mundial de petróleo (Mb/d)				
Países	Jul/20	Jun/20	Var.%	Peso	Países	Jul/20	Jun/20	Var.%	Países	Mai/20	Abr/20	Var.%
<b>OPEP</b>												
Argélia	0,81	0,81	0,00	3,0%	Argélia	0,81	0,82	-1,22	Argélia	1,11	1,11	0,00
Angola	1,18	1,24	-4,84	4,3%	Angola	1,15	1,22	-5,74	Angola	1,76	1,76	0,00
Equador	0,55	0,52	5,77	2,0%	Equador	0,54	0,54	0,00	Equador	0,54	0,54	0,00
Gabão	0,16	0,22	-27,27	0,6%	Gabão	0,20	0,20	0,00	Gabão	0,23	0,23	0,00
Irão	1,96	1,96	0,00	7,2%	Irão	1,90	1,95	-2,56	Irão	1,87	2,02	-7,43
Iraque	3,79	3,79	0,00	13,9%	Iraque	3,70	3,75	-1,33	Iraque	4,00	4,00	0,00
Kuwait	2,22	2,15	3,26	8,2%	Kuwait	2,16	2,09	3,35	Kuwait	2,75	2,75	0,00
Líbia	0,10	0,11	-9,09	0,4%	Líbia	0,11	0,08	37,50	Líbia	0,40	0,40	0,00
Nigéria	1,55	1,51	2,65	5,7%	Nigéria	1,45	1,42	2,11	Nigéria	1,77	1,77	0,00
Qatar	0,60	0,61	-1,64	2,2%	Qatar	0,61	0,61	0,00	Qatar	1,99	1,99	0,00
Arábia Saudita	11,50	11,50	0,00	42,2%	Arábia Saudita	8,40	7,70	9,09	Arábia Saudita	2,94	3,02	-2,65
EAU	2,45	2,43	0,82	9,0%	EAU	2,45	2,35	4,26	EAU	2,95	2,95	0,00
Venezuela	0,36	0,37	-2,70	1,3%	Venezuela	0,38	0,38	0,00	Venezuela	1,40	1,97	-28,93
<b>Total OPEP</b>	<b>27,23</b>	<b>27,22</b>	<b>0,04</b>	<b>100,0%</b>	<b>Total</b>	<b>23,86</b>	<b>23,11</b>	<b>3,25</b>	<b>Total</b>	<b>23,71</b>	<b>24,51</b>	<b>-3,26</b>
<b>Não OPEP</b>												
EUA	10,10	10,10	0,00	27,3%	EUA	9,16	8,66	5,77	EUA	18,52	18,56	-0,22
Rússia	9,32	9,52	-2,04	25,2%	Rússia	10,04	9,61	4,47	Rússia	3,34	3,34	0,00
Canadá	3,46	3,52	-1,62	9,3%	Canadá	4,64	4,74	-2,11	Canadá	2,41	2,38	1,26
China	3,97	3,88	2,37	10,7%	China	4,86	5,00	-2,80	China	13,27	12,69	4,57
México	1,63	1,64	-0,49	4,4%	México	1,82	1,91	-4,71	México	1,74	1,73	0,58
Brasil	2,69	2,95	-8,74	7,3%	Brasil	4,34	4,21	3,09	Brasil	2,87	2,83	1,41
Noruega	1,59	1,74	-8,91	4,3%	Noruega	2,05	2,06	-0,49	Noruega	0,21	0,21	0,00
Cazaquistão	1,30	1,44	-9,51	3,5%	Cazaquistão	-	-	-	Cazaquistão	-	-	-
Índia	0,62	0,62	1,13	1,7%	Índia	0,90	0,89	1,12	Índia	4,56	4,60	-0,87
Reino Unido	0,92	0,96	-3,45	2,5%	Reino Unido	1,07	1,15	-6,96	Reino Unido	1,19	1,26	-5,57
Colômbia	0,87	0,79	9,77	2,3%	Colômbia	0,87	0,86	1,16	Colômbia	1,01	1,01	0,00
Azerbaijão	0,56	0,56	-0,36	1,5%	Azerbaijão	-	-	-	Azerbaijão	-	-	-
<b>Total não OPEP</b>	<b>37,04</b>	<b>37,71</b>	<b>-1,77</b>	<b>100,0%</b>	<b>Total</b>	<b>39,75</b>	<b>39,09</b>	<b>1,69</b>	<b>Total</b>	<b>49,12</b>	<b>48,61</b>	<b>1,05</b>

Fonte: Bloomberg

#### Fontes e Notas:

- 1/ Exclui todos os blocos que não tiveram qualquer produção em Abril
- 2/ Milhões de barris por dia
- 3/ Variação mensal
- 4/ Tendências da evolução mensal de 2012 a 2020

#### Disclaimer:

A informação contida neste documento foi obtida de fontes consideradas fiáveis, não sendo, entretanto, totalmente garantida a sua exactidão. Este documento é de carácter meramente informativo e os comentários e análises nele apresentadas baseiam-se em determinados pressupostos e condições de mercado sujeitos a alteração, reflectindo exclusivamente a opinião das pessoas responsáveis pela sua elaboração.

Reserva mundial de petróleo (Mb/d)			
Países	2019 Qtd.	2018 Qtd.	Variação Hom. %
África	125,70	125,28	0,00
Ásia	45,72	47,59	-0,04
Médio Oriente	833,81	836,07	-0,00
América do Norte	244,38	236,74	0,03
América do Sul	324,15	325,06	-0,00
Europa	161,51	155,22	0,04

Fonte: Bloomberg

#### Commodities energéticas (Julho-2020)

Países	Preço	Var.% <sup>2</sup>	Trend <sup>4</sup>
Brent (USD/barril)	43,3	5,22	
WTI (USD/barril)	40,3	2,55	
Gás Natural (USD/MMBtu)	1,8	0,56	
Gasolina (USD/litro)	117,1	-1,37	
Gasóleo (USD/litro)	367,50	2,37	

Fonte: Bloomberg

#### Outras commodities (Julho-2020)

Países	Preço	Var.% <sup>2</sup>	Trend <sup>4</sup>
Ouro (USD/onça)	1 975,9	0,11	
Prata (USD/onça)	24,4	0,34	
Platina (USD/onça)	905,1	0,09	
Cobre (USD/Ton. Métr.)	6 413,0	0,07	
Zinco (USD/Ton. Métr.)	2 318,5	0,13	

Fonte: Bloomberg

## PUBLICAÇÕES RECENTES

Newsletter diária  
- Mercados  
Financeiros

Newsletter Mensal Oil  
& Gas - Junho 2020

Newsletter Mensal  
África - Junho 2020

Relatório de  
Conjuntura  
Económica - Julho  
2020

Caderno Estatístico -  
Julho 2020

[Clique aqui para aceder à página de Publicações](#)